



Declaração de Voto

Ponto 6 – Prestação de Contas 2022

Antes de mais, queremos enaltecer o trabalho efectuado pelos colaboradores do Município, sabendo e reconhecendo o quão exigente é a tarefa de organizar todo o dossier relativo à prestação de contas anual, que retrata a actividade contabilística e financeira do ano.

Queremos por isso agradecer à Dra. Ema Pinto e ao Dr. Cederico Monteiro, como chefes da Divisão Administrativa Municipal e da Divisão Financeira e Patrimonial, respectivamente, bem como aos restantes colaboradores que compõem estas equipas.

A nossa apreciação a este ponto não se reporta à análise técnica, dado que para isso existirão entidades mais competentes para o efeito, como seja a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas responsável por analisar as contas do Município, mas sim uma análise mais política de avaliação à estratégia adoptada e à forma como estão a ser geridos os recursos ao dispor da autarquia.

É portanto neste aspecto que divergimos daquilo que tem sido defendido pelo Partido Socialista. Para o seu executivo, os São-Brasenses devem se dar por satisfeitos por os serviços municipais funcionarem e por ser cumprida a Lei das Finanças Locais no que respeita ao equilíbrio orçamental. Ora aquilo a que o Partido Socialista apela insistentemente de excelência, nós consideramos serviços mínimos.

O equilíbrio orçamental, que não pode ser descurado, tem-se verificado à custa de sucessivos adiamentos de investimentos há muito prometidos pelo Partido Socialista. Ano após ano, são inscritos investimentos em sede de orçamento que não chegam a sair do papel. Uma evidência disso mesmo é o saldo de gerência que transitou de 2022,

cerca de 5 milhões de euros, que demonstra aquilo que ficou por executar ou, ainda, a insensatez do Partido Socialista em reconhecer as dificuldades dos Sã-Brasenses face à espiral inflacionista a que temos assistido. A constante recusa por parte do executivo a tempo inteiro de integrar propostas do PSD que fariam uma grande diferença no esforço financeiro das famílias do município, **como a descida do IMI ou a redução do tarifário de abastecimento de água social para famílias numerosas**, traduz-se numa clara apatia face à conjuntura económica.

Para além do saldo transitado, a taxa de execução da despesa face ao orçamentado é também demonstrativo do que ficou por fazer: a **despesa corrente registou uma taxa de execução de 86,2% e a de capital uma taxa de 46,6%**, abaixo dos 50%.

Execução da Despesa	Orçamento da Despesa 01-01-2022	Despesa corrigida 31-12-2022	Despesa Paga	Taxa de Execução
Despesa Corrente	12 143 402,00	14 278 747,33	12 313 990,62	86,2%
Pessoal	5 742 277,00	6 149 007,00	5 831 346,29	94,8%
Aquisição de Bens e Serviços	4 814 079,00	6 100 916,00	4 632 670,31	75,9%
Juros e Outros Encargos	8 415,00	8 415,00	1 766,04	21,0%
Transferências Correntes	1 448 928,00	1 821 331,33	1 711 669,46	94,0%
Outras Despesas Correntes	129 703,00	199 078,00	136 538,52	68,6%
Despesa Capital	1 539 996,00	4 203 870,31	1 960 797,84	46,6%
Aquisição de Bens de Capital	1 236 151,00	3 561 195,31	1 536 556,09	43,1%
Transferências Capital	95 888,00	434 718,00	218 119,90	50,2%
Ativos Financeiros	1,00	1,00	0,00	0,0%
Passivos Financeiros	206 454,00	206 454,00	206 121,85	99,8%
Outras Despesas de Capital	1 502,00	1 502,00	0,00	0,0%
Total Despesa	13 683 398,00	18 482 617,64	14 274 788,46	77,2%

Fonte: Divisão Financeira e Patrimonial

Como exemplos do que tem ficado por executar, temos: a **RENOVAÇÃO DO POLIDESPORTIVO MUNICIPAL**; a criação do **CENTRO MUNICIPAL DE BTT e CICLISMO**, do **CENTRO DE ABRIGO PARA ANIMAIS ABANDONADOS** e do **ECOCENTRO**; a conclusão do processo de **REVISÃO DO PDM – PLANO DIRETOR MUNICIPAL**; a criação do **ESPAÇO MULTIUSOS DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL**; a

criação do novo arruamento de **LIGAÇÃO ENTRE O PARQUE DE ESTACIONAMENTO** (junto à Câmara Municipal) e a **EN2** (a sul de São Brás); a execução da **PAVIMENTAÇÃO FASEADA DA ESTRADA MUNICIPAL 513 ARIMBO-CABEÇA DE VELHO** e **PAVIMENTAÇÃO DA LIGAÇÃO ENTRE CABEÇA DO VELHO E O CASTELÃO** e entre **JUNCAIS** e o **ALMARJÃO**; a criação do **CENTRO REGIONAL DE FORMAÇÃO DE BOMBEITOS PARA FOGO URBANO**; a execução do **PARQUE DE SERVIÇOS MUNICIPAIS** a **REQUALIFICAÇÃO DA ENTRADA SUL**, ou, até à presente data, alguns dos Orçamentos participativos anteriores entre outras obras.

É desta forma que lamentavelmente se vai hipotecando o crescimento e desenvolvimento do concelho e adiando a promoção de dinâmicas que propiciem maior riqueza, mais emprego, de **garantir um melhor futuro para aqueles que cá vivem e para aqueles que cá querem vir viver.**

Temos que ser mais exigentes. **Não podemos simplesmente congratular-nos porque o Município cumpre a Lei do Equilíbrio Orçamental, tal como o Partido Socialista permanentemente se vangloria, quando para esse equilíbrio são equacionadas estratégias que hipotecam projetos e investimentos de elevada importância para a autarquia.** Não podemos estar insistentemente de mão estendida à espera de financiamento para fazer investimento, financiamento esse que, quando chega, não é para o que o concelho mais precisa, ou para projetos de maior urgência.

Os São-Brasenses merecem que se exija uma estratégia concreta de futuro que permita o posicionamento e diferenciação que possibilite a obtenção de vantagens competitivas do Concelho face aos seus vizinhos, nas mais diversas vertentes económicas e sociais, promovendo e potenciando as amplas qualidades que a nossa terra tem para oferecer. É este compromisso que qualquer executivo deverá ter para com os São-Brasenses.

Face ao exposto, **o sentido de voto dos eleitos pelo PSD de São Brás de Alportel à Prestação de Contas 2022 passa pela abstenção.**

Os eleitos pelo PSD de São Brás de Alportel.

São Brás de Alportel, 27 de Abril de 2023.